

POR DENTRO DAS MEMÓRIAS

PROF. TITO FLÁVIO BELLINI

Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
Coordenador de Comunicação do Instituto Práxis de Educação e Cultura – IPRA
Doutorando em História e Cultura Social pela UNESP-Franca

Apresentamos hoje ao público brasileiro o início de uma trajetória que se estenderá até agosto de 2012. Trata-se do Projeto “Memórias da Resistência”, criado no âmbito do Centro de Documentação e Memória – CEDOM, vinculado ao Instituto Práxis de Educação e Cultura – IPRA de Franca-SP, parceiro oficial dos projetos Memórias Reveladas (RJ) e Núcleo de Preservação da Memória Política (SP).

Esse trabalho é a continuação de uma iniciativa principiada em 2007, a partir de uma descoberta tão rara quanto importante: documentos relativos ao DOPS foram encontrados por um aluno de história numa fazenda abandonada no município de Jaborandí, confirmando a suposta prática de delegados do DOPS em ocultar documentos, dessa vez achados em propriedade que fora de um delegado.

Foram encontradas mais de 100 fichas, além de envelopes, documentos pessoais de propriedade, processos da corregedoria da polícia civil, entre outros. O montante de arquivos digitalizados atinge cerca de 1.200 (a relação dos fichados está disponível na página institutopraxis.org.br, no link do CEDOM). Em 2009 o Arquivo Público do Estado de São Paulo assumiu a guarda de toda a documentação. Conforme noticiaram alguns meios de comunicação, foi constatada a importância da descoberta pelo fato de que as fichas eram

INÉDITAS, por serem do DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA, ao contrário de todas as outras existentes, vinculadas ao DEPARTAMENTO DE ORDEM SOCIAL.

Diante desse ineditismo documental e pela forma e local da descoberta, em 2010 foi enviado projeto ao edital “Prêmio Mídia Livre”, do Ministério da Cultura. Aprovado o projeto na categoria NACIONAL, aguardou-se a liberação dos recursos para prosseguir com as pesquisas. Em junho de 2011, com a liberação do prêmio, teve início o projeto “Memórias da Resistência”, com a montagem de uma equipe permanente e a estruturação de um cronograma. O projeto consiste na produção de um documentário específico relativo a essa importante descoberta, a disponibilização de um acervo em portal específico, produção de 6 boletins de trabalho, bem como a publicação de um livro sobre o tema.

O trabalho está em pleno processo de pesquisa e pré-produção. As fichas dizem respeito, principalmente, à região de Franca e Ribeirão Preto, sobretudo sobre a atuação das Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN) e o Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP). Também está sendo ampliada a rede de parceiros para que esse projeto seja pleno em seus objetivos, caminhando de acordo com o interesse nacional expresso no III Programa Nacional de Direitos Humanos e, indo ao encontro com a Comissão Nacional da Verdade.

Sejam bem vindos ao “Memórias da Resistência”!

INEZ STAMPA

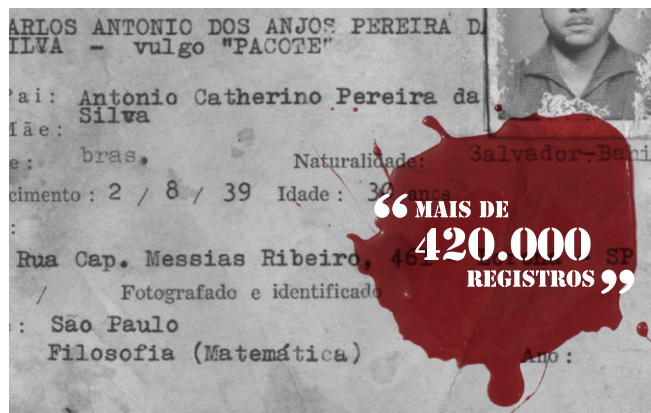
Coordenadora do Centro de Referência
Memórias Reveladas e professora da PUC-Rio

Passados 26 anos do fim do regime militar no Brasil, prosseguem as buscas por dados e fontes que projetem luz sobre esse período. Nesse sentido, a parceria entre o Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985) – Memórias Reveladas e o Instituto Práxis de Educação e Cultura contribui para o reencontro do país com a sua história recente e para a valorização e a democratização do patrimônio documental nacional.

Administrado pelo Arquivo Nacional, e composto por 60 instituições parceiras, o Memórias Reveladas surgiu a partir da compreensão de que a memória é um bem público que se encontra na base do processo de construção da identidade social, política e cultural de um povo. Tem como objetivos garantir a preservação e promover a difusão de informações contidas em acervos referentes ao período da ditadura militar, bem como favorecer a realização de estudos e pesquisas.

Uma das principais ferramentas de integração dos parceiros do Memórias Reveladas é o seu banco de dados virtual, disponível no portal do Centro de Referência (memoriasreveladas.gov.br), que oferece informações sobre acervos públicos e privados referentes ao regime militar. Até setembro de 2011, já tinham sido inseridos mais de 420.000 registros no banco de dados.

“PARA QUE NÃO SE ESQUEÇA, PARA QUE NUNCA MAIS ACONTEÇA”



Desde 9 abril de 2011, o Instituto Práxis é um parceiro do Memórias Reveladas, passando a fazer parte da chamada “Rede Memórias Reveladas”. O Instituto Práxis, que tem a sua atuação voltada para a reflexão e para a intervenção nas realidades sociais, pode desempenhar um papel interessante em uma rede composta, majoritariamente, por instituições e centros de documentação, uma vez que os conjuntos documentais da ditadura militar precisam ser pesquisados, estudados e refletidos criticamente, com o objetivo de descortinar fatos e versões.

Cabe ressaltar, também, que o Instituto Práxis ficou responsável, juntamente com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Bebedouro (FAFIBE), pela guarda provisória de conjunto documental do período do regime militar encontrado na Fazenda Jaborandi, composto, dentre outros documentos, por 86 fichas do extinto Departamento de Ordem Política e Social (DOPS-SP). Atualmente, esses documentos encontram-se sob a guarda do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), também parceiro do Memórias Reveladas. O caso constitui um exemplo a ser seguido: a partir do esforço de entidades da sociedade civil, um conjunto documental público sobre o período da ditadura, e que se acreditava perdido para sempre, foi reintegrado ao patrimônio documental nacional, estando em tratamento no APESP para tornar-se acessível a todos os cidadãos.

Nesse sentido, cabe lembrar que o direito de acesso às informações públicas, como regra geral, é um dos grandes mecanismos de consolidação dos regimes democráticos e de prevenção à recorrência de violações maciças aos direitos humanos, em consonância com o lema do Memórias Reveladas – “para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça”.

PEDRO FERNANDES RUSSO

produtor
(16) 3432-0829 / (16) 9195-7153
pedrorrv19@gmail.com

Os trabalhos do projeto “Memórias da Resistência” começaram no final de julho de 2011, assim que o prêmio do Ponto de Mídias Livres, patrocinado pelo Ministério da Cultura, caiu na conta do IPRA. O primeiro passo foi encontrar Cleiton Oliveira na cidade de Morro Agudo – SP, ex-cortador de cana, estudante de História pela Uni FAFIBE (Bebedouro-SP) que foi o descobridor dos documentos. Após conversar sobre o achado, Cleiton foi convidado a participar do “Memórias da Resistência”, convite aceito imediatamente.

A equipe central do projeto é formada por 6 membros: Tito Bellini (coordenador do projeto, do IPRA, além de professor assistente na Universidade Federal do Triângulo Mineiro),

Aretha Bellini (pesquisadora e graduanda em Pedagogia pela USP-Ribeirão Preto), Leonardo Stockler (pesquisador e graduando em História pela UNESP-Franca), Marco Escrivão (diretor audiovisual, formado em Rádio/TV pela UNESP-Bauru), Tony Rocha (advogado e coordenador geral do Instituto Práxis) e a pessoa que vos fala, formado em História pela UNESP-Franca, como Produtor audiovisual e histórico. Existe também uma equipe base que varia entre fotógrafos (Marcos Limonti), designer gráfico (Dante Fernandes), diretor de áudio (Bernardo Marques Alvez) e web-designer (Marcus Roberto Marchesoni Filho).

Além das reuniões diretivas, que acontecem regularmente, da apreciação e discussão de filmes relativos ao tema, a leitura de textos, a preocupação com brain storms, foram também discutidos conceitos e estéticas. A pesquisa sobre a ditadura militar brasileira, mais especificamente as FALN (foi encontrado no arquivo histórico de Franca o processo 198/69 que versa sobre esta organização) e ao mesmo tempo a invasão do CRUSP pelo governo militar em 1968. O último passo, por enquanto, foi iniciar o pré-roteiro do documentário e localizar alguns ex-integrantes da guerrilha ribeirão-pretana, dentre eles Vanderley Caixe (líder da organização) e Cleomenes de Paula Ribeiro e marcar as primeiras entrevistas para o início de dezembro.

Este é o primeiro de uma série de boletins bimestrais que têm como objetivo divulgar o desenvolvimento do projeto “Memórias da Resistência”. As portas estão abertas para pessoas que quiserem compartilhar vivências e pesquisas acerca do tema e que estiverem dispostas a ajudar, da maneira que melhor convier.



PARCERIA



APOIO CULTURAL



São Carlos - SP | (16)3371-1404

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Ministério da Cultura



Instituto Práxis: R. Diogo Feijó, 1956 - Estação
CEP: 14405-212 - Franca - SP
www.institutopraxis.org.br
ipra@institutopraxis.org.br

(16) 3012-4298 | (16) 9195-7153